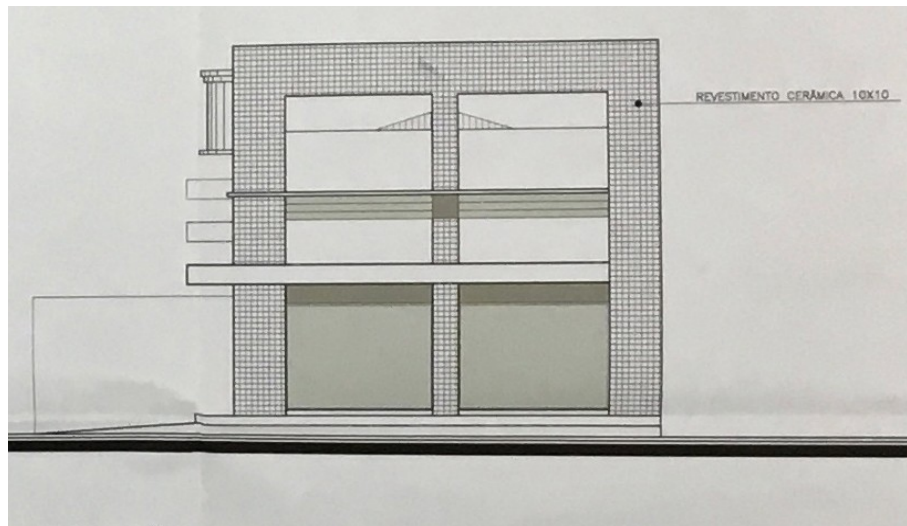


QUADRA 44 LOTE 7



Projeto Arquitetônico da Fachada de 2002
Fonte: PML, 2019



Registro fotográfico de 2019
Fonte: Projeto de Pesquisa 10102. Rodrigues, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3075	Q.44 / L.7	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
	Diferentes comércios	1972

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações		
10 atividades diversas/ Estacionamento Franz Hotel	<input type="checkbox"/> Inalterada	<input type="checkbox"/> Regular	<input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação*	<input type="checkbox"/> Cobertura	<input checked="" type="checkbox"/> Vedos	<input checked="" type="checkbox"/> Detalhes
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Quanto à sua SIGNIFICÂNCIA, apesar de ser um edifício contemporâneo, seu inventário realizado em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias; logo, não obstante seu menor valor histórico em relação aos edifícios pioneiros identificados, a edificação conforma a paisagem urbana contemporânea, integrando o processo de evolução da forma urbana. Na década de 1970 o lote pertenceu a Franz Hesselmann, momento em que funcionou um estacionamento para suporte às atividades do hotel. A aerofoto de 1949 mostra o lote vazio em quase sua totalidade;

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.
Ana gabriela Theis

Data	Folha
2021	01/08
2023	

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E273

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

DESCRIÇÃO

O lote 7 da quadra 44, situado na Avenida Duque de Caxias, apresenta o primeiro registro na PML em 1972, cujo proprietário Franz Hesselmanr solicitou a construção de um estacionamento em alvenaria de tijolos, projeto do engenheiro civil Abrahão Nóra, sendo todos os muros cegos em seu entorno, com uma única abertura de entrada para a Rua Goiás. Este projeto consta com 432,44 m² de área a ser construída.

Outro projeto data de 2002, dos proprietários Kiko Numomura e Rosa Matiko Sasaki, ao qual solicitaram a construção de um edifício com 10 salas comerciais para o arquiteto Hermes C. de Oliveira e a responsável técnica Cláudia de Oliveira. Este projeto conta com 450,00 m² de área construída, sendo projetados 2 modelos de salão do espaço 1 ao 9, sendo um de área 42,00 m² com dimensão de 9,70 x 4,63 m, e o outro de 27,82 m² com 9,70 x 3,10 m. Já o 10º salão, voltado para a Avenida Duque de Caxias, apresenta uma área maior de 73,41 m² com dimensões de 9,70 x 7,80 m e todos os salões encontram um banheiro e uma pia de cozinha próxima. A fachada da Avenida Duque de Caxias, apresenta tipologia edifício comercial, formadora da paisagem urbana histórica da avenida. A edificação não está no alinhamento predial, com recuo frontal previsto para áreas permeáveis. Na fachada, constam duas portas de entrada, bem como revestimento cerâmico nas paredes, marquise, janelas acima da marquise e aberturas na platibanda - que possui altura equivalente a mais um pé direito.

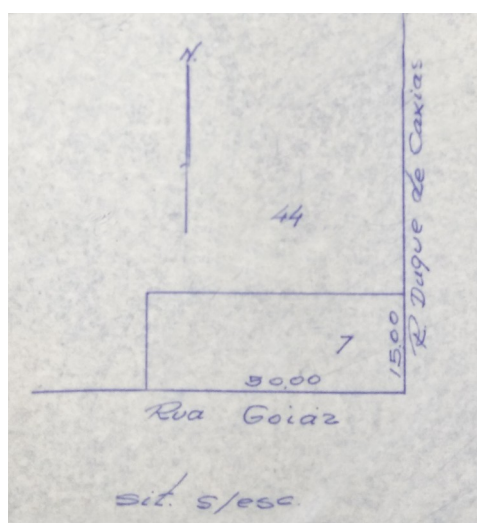
Este edifício permanece até os dias atuais, e no geral, com as mesmas características visuais do projeto de 2002. Algumas alterações podem ser observadas, como a substituição do revestimento cerâmico por pintura, e o recuo frontal que foi transformado em vagas de estacionamento. As duas portas metálicas de correr previstas permanecem, com adição de toldos de lona para proteção solar. Atualmente a sala comercial voltada para a Avenida Duque de Caxias abriga uma farmácia exclusiva para diabéticos.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

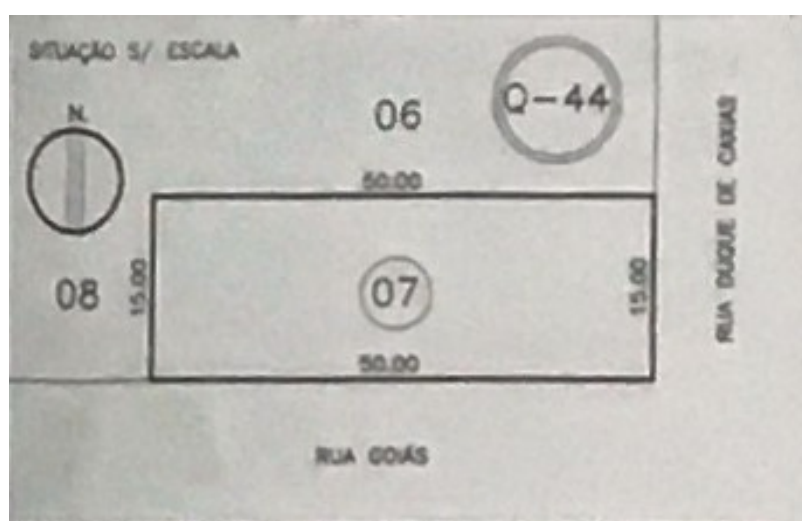
1972 – Construção de um estacionamento em alvenaria (demolido)

2002 – Construção comercial em alvenaria (existente)

SITUAÇÃO



Situação, 1972 (demolido)



Situação, 2002 (existente)

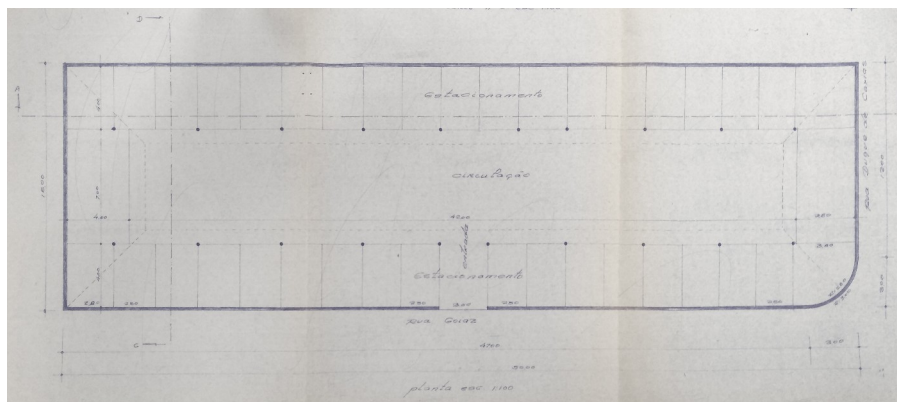
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

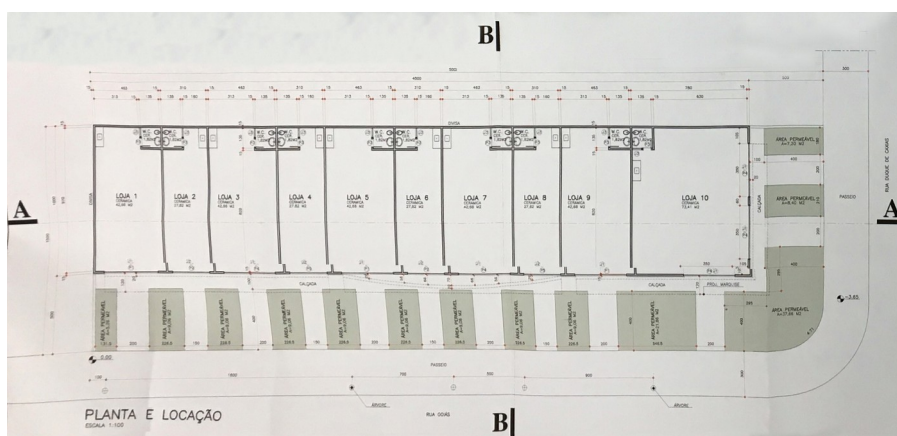
Data 2021
Folha 02/08

PLANTA BAIXA / IMPLANTAÇÃO

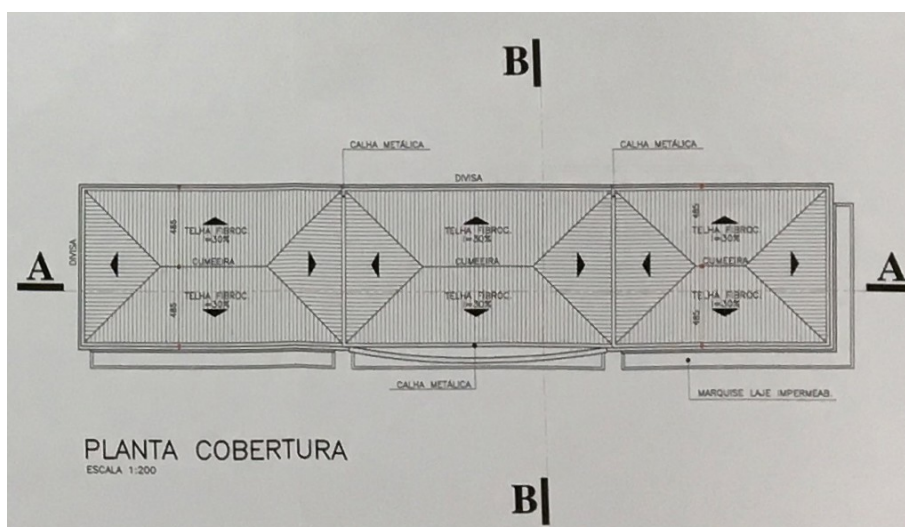
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta Baixa e Implantação, 1972 (demolido)



Planta Baixa e Implantação, 2002 (existente)



Planta Baixa de Cobertura, 2002 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data

2021

Folha

03/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

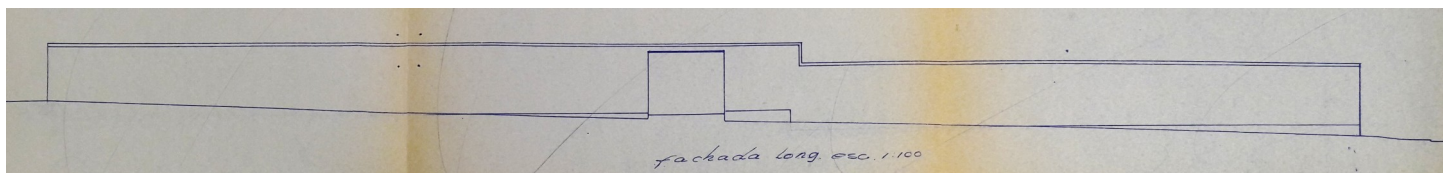
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E273

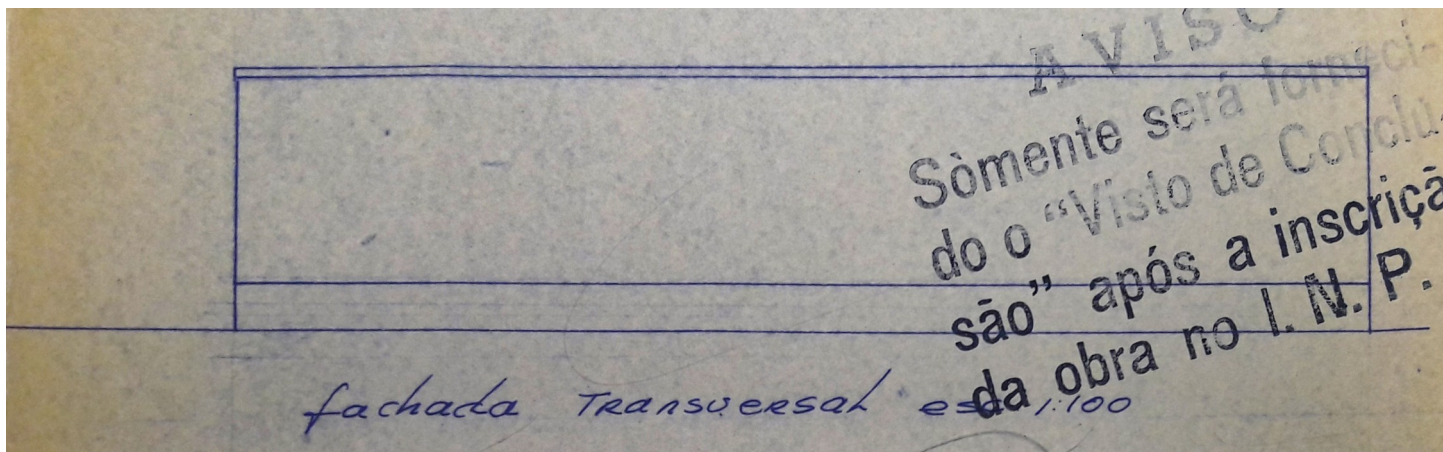
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

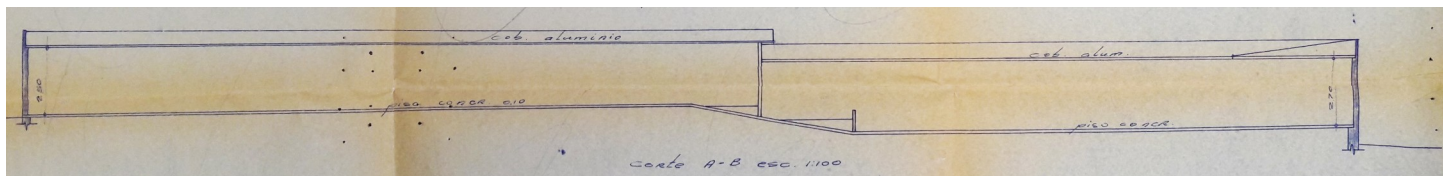
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



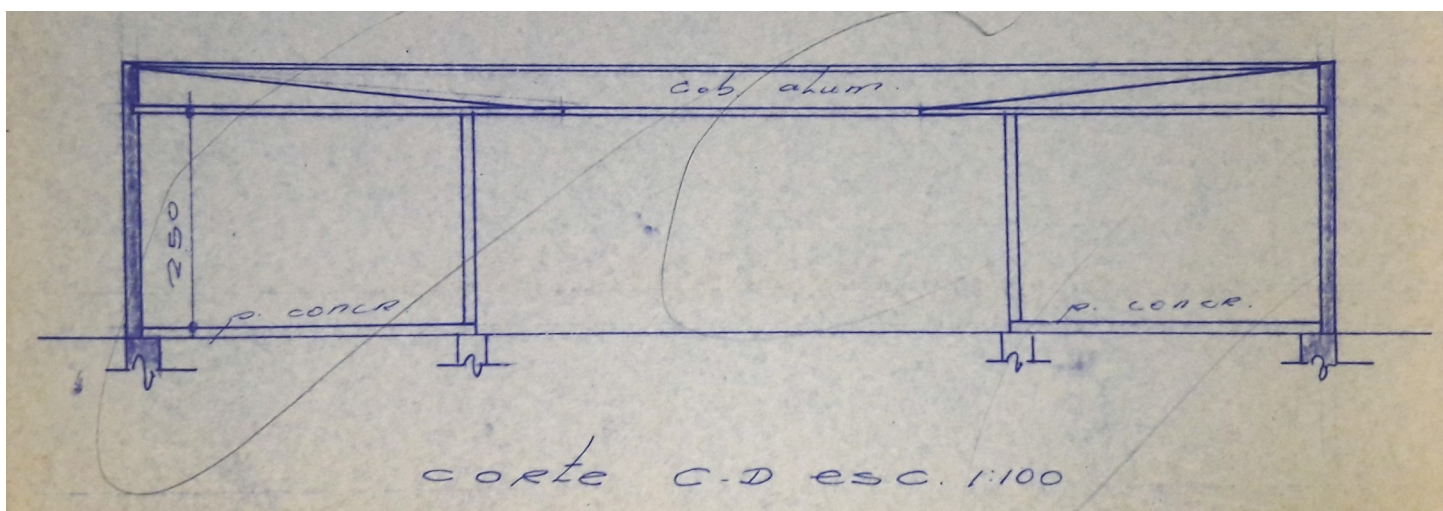
Elevação Longitudinal, 1972 (demolido)



Elevação Transversal, 1972 (demolido)



Corte AB, 1972 (demolido)



Corte CD, 1972 (demolido)

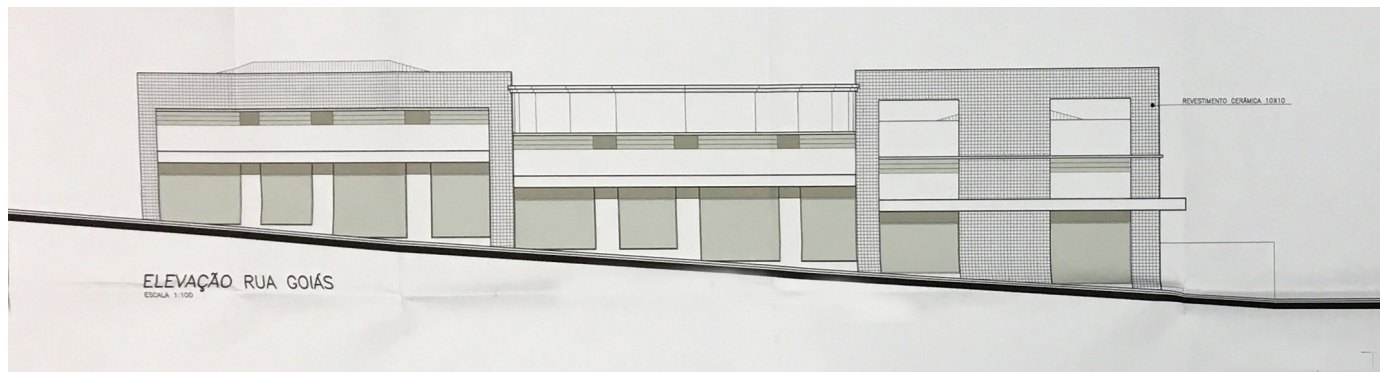
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

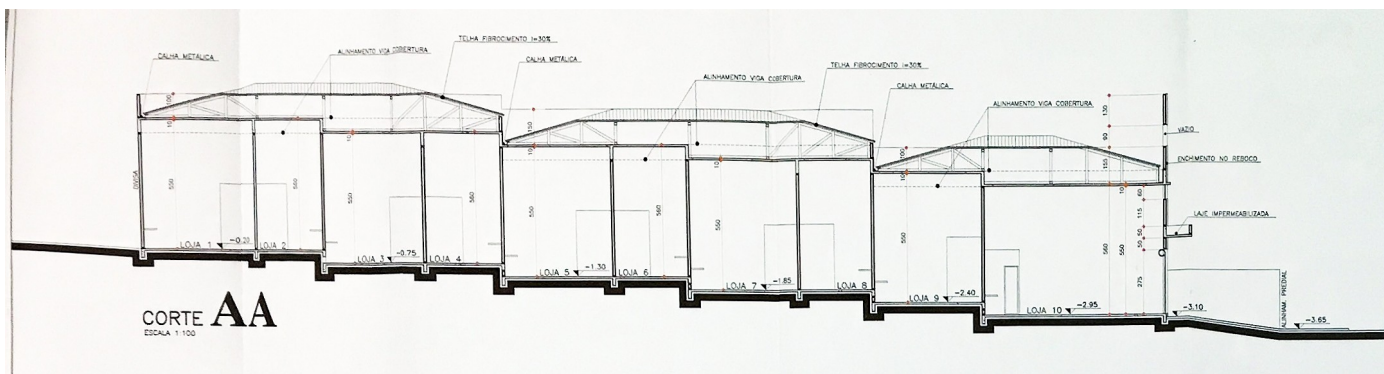
Data 2021
Folha 04/08

CORTES/ELEVAÇÕES

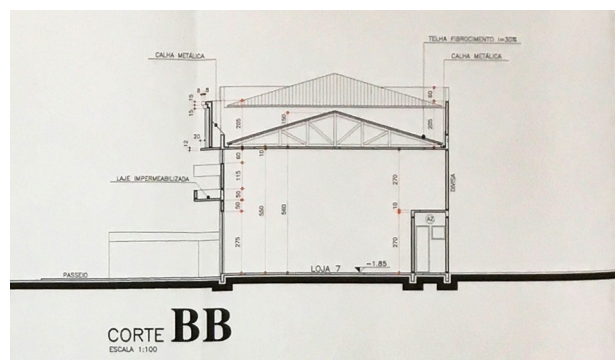
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



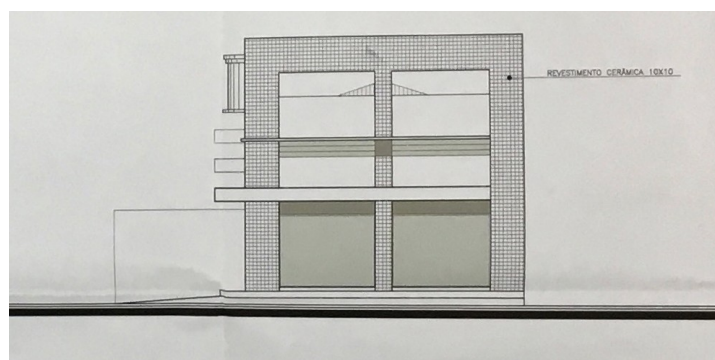
Elevação Rua Goiás, 2002 (existente)



Corte AA, 2002 (existente)



Corte BB, 2002 (existente)



Elevação Avenida Duque de Caxias, 2002 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 05/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

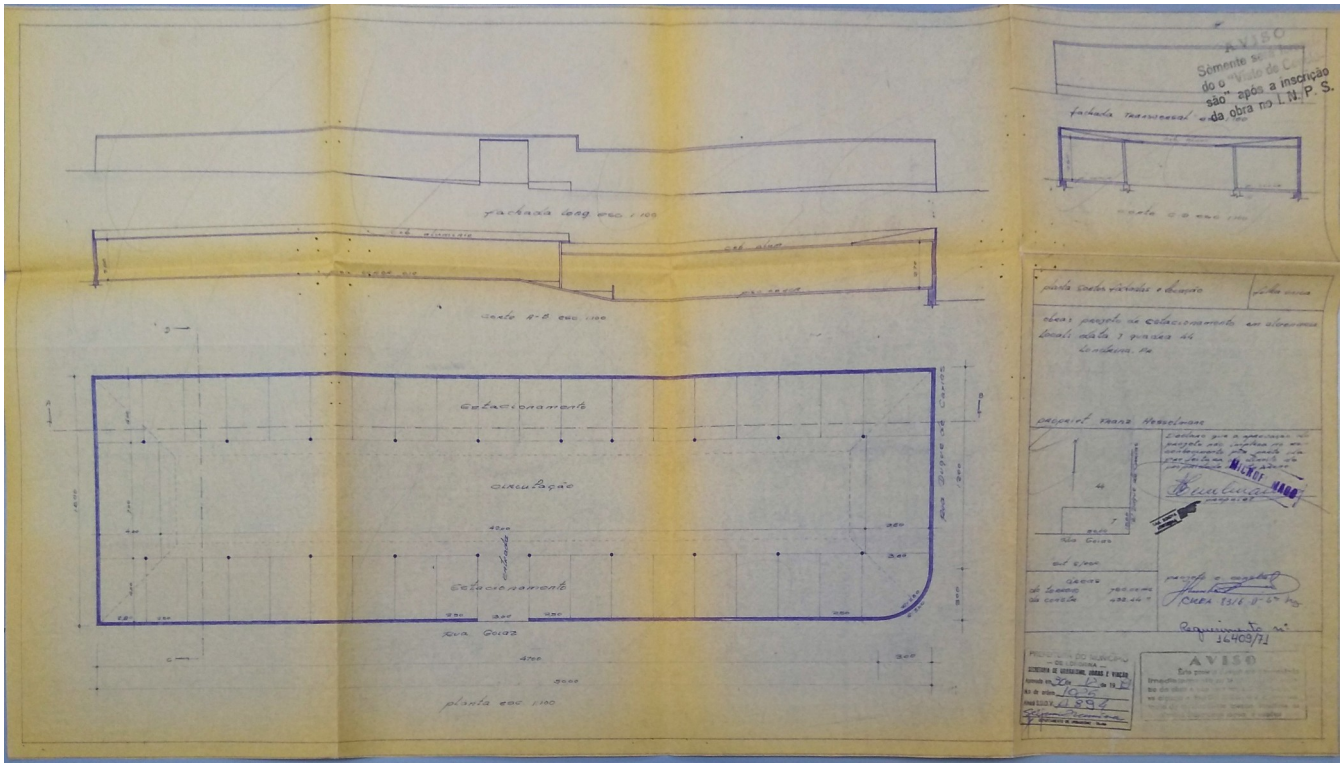
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E273

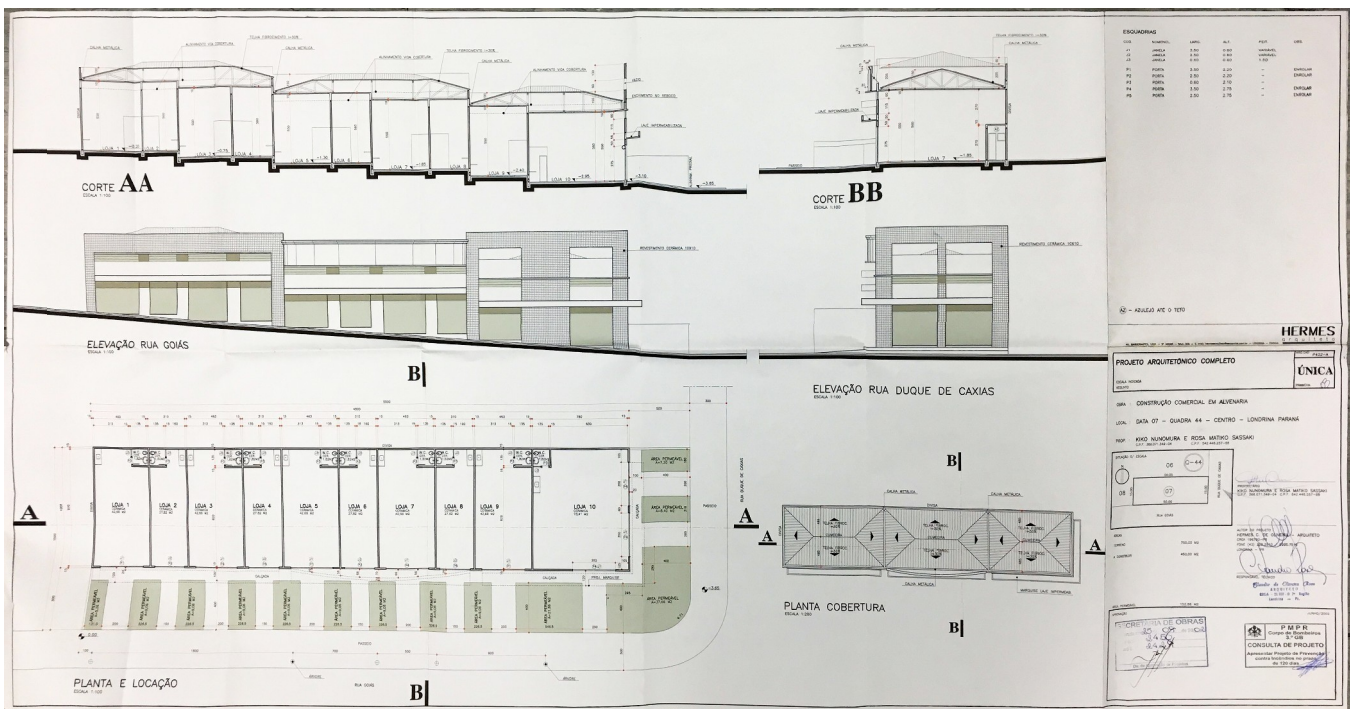
Neutro Import. Excepç.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico, 1972 (demolido)



Projeto Arquitetônico, 2002 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 06/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E273

Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA



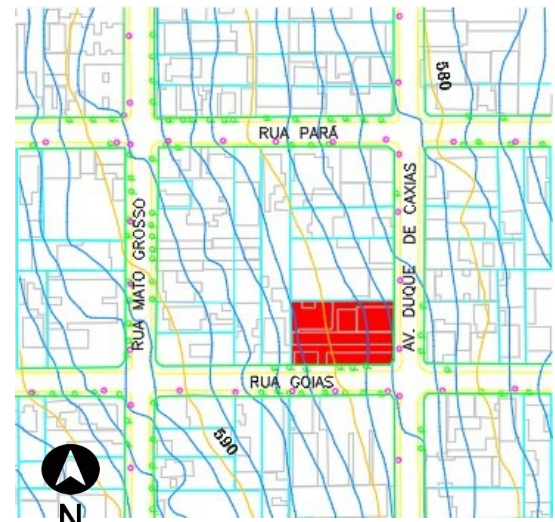
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON

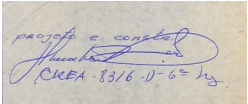
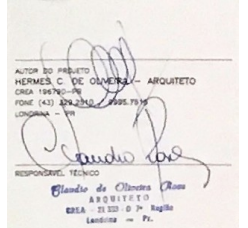


Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor		Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se	
Abraão Norá		750 m ²	À Construir	432,44 m ²	1972/não consta
Hermes C. de Oliveira		750 m ²	À Construir	450,00 m ²	2002/não consta
Responsável técnica:					
Claudia de Oliveira					

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
 Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
 Folha 07/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E273

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)
Biblioteca Central de Londrina (fotos)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. *In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE*, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

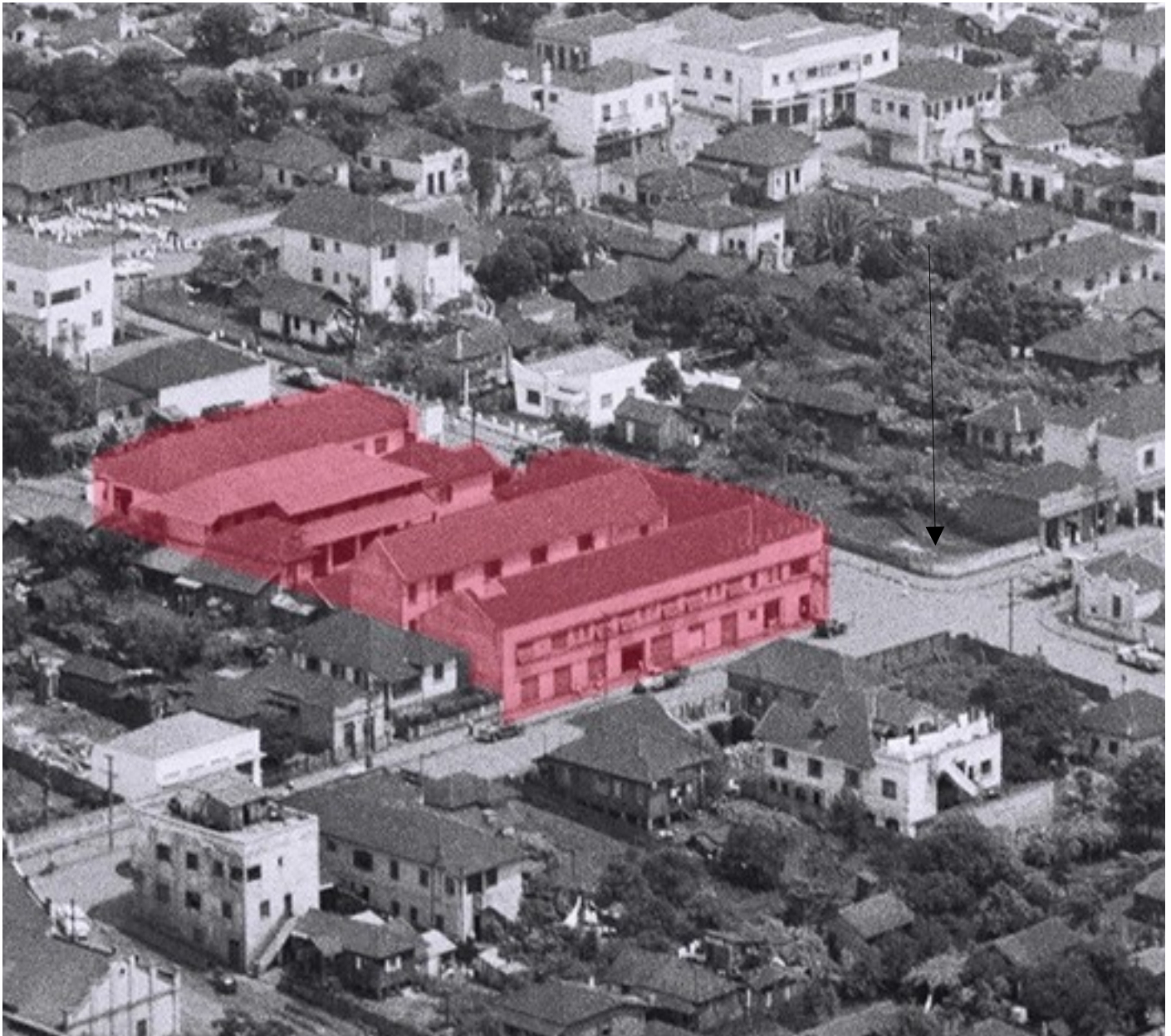
(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	08/08

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS COMPLEMENTARES



Registro fotográfico da década de 1950 / Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)

No destaque em vermelho, o edifício do Franz Hotel. A esquina oposta mostra o lote em questão, com duas pequenas edificações ao fundo, possivelmente em madeira.

Levantamento

Loirena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

2021